

rede **MMH**

MOTRICIDADE HUMANA



VÍDEO 1



Educação Física

Desafios do Século XXI



COMPETIÇÃO

vs



COOPERAÇÃO



VALORES

<https://www.motricidadehumana.org/>

Desafios do Século XXI

Educação Física

1.

FORMAÇÃO EM HABILIDADES
PARA A VIDA E PARTICIPAÇÃO
EM ATIVIDADES FÍSICAS AO
LONGO DA VIDA

2.

APOIO AOS JOVENS PARA
SE TORNAREM CIDADÃOS
RESPONSÁVEIS E ATIVOS

3.

FORMAR ALUNOS FÍSICAMENTE
LITERADOS COM O CONHECIMENTO
E A AUTOCONFIANÇA NECESSÁRIOS
PARA O SUCESSO ACADÊMICO

4.

DESENVOLVER AS COMPETÊNCIAS
E OS VALORES PARA OS
DESAFIOS DO SÉCULO XXI

Pedagogia da Cooperação



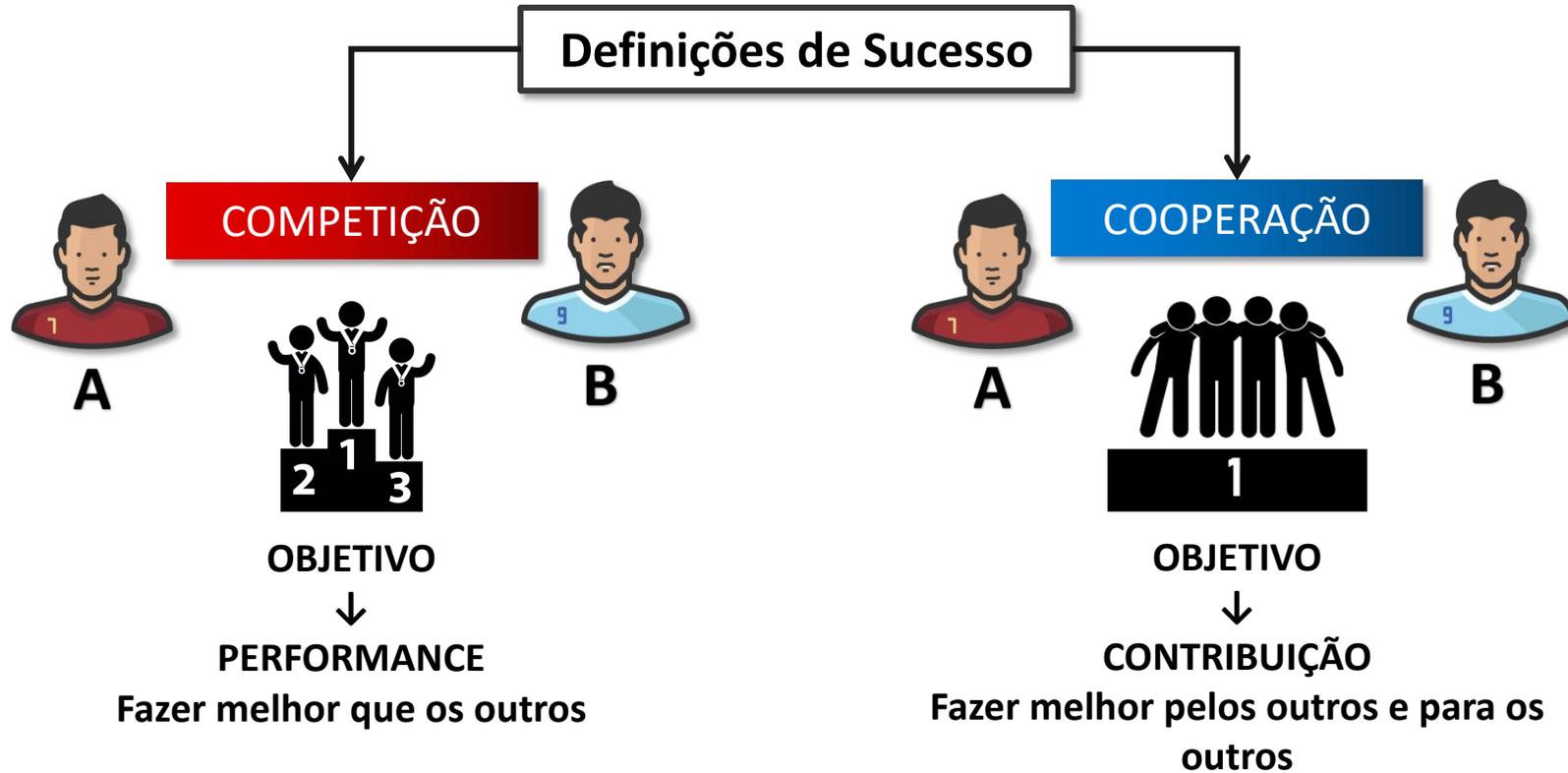
UNESCO
Publishing

DIRETRIZES EM EDUCAÇÃO FÍSICA DE QUALIDADE (EFQ)

3.2.1 Flexibilidade curricular

Verifica-se uma deterioração nas atitudes dos estudantes em relação à EF, devido ao domínio dos **desportos competitivos e atividades baseadas no desempenho**.

Valores



Ganhar

Existe uma **atitude competitiva**, quando o que **A** faz, é no seu próprio benefício, mas em **detrimento** de **B**, e o que **B** faz é em benefício próprio mas em **detrimento** de **A**

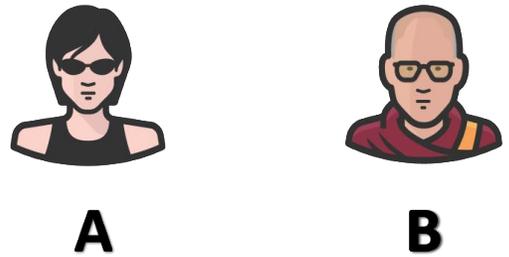
Manter-se em Jogo

Existe uma **atitude cooperativa** quando o que **A** faz é, simultaneamente, **benéfico** para **A** e **B**, e o que **B** faz é, simultaneamente **benéfico** para ambos. Cooperação é um processo onde os **objetivos são comuns** e as **ações são benéficas para todos (A+B)**

RELAÇÃO

Independência

Interdependência



Não existe conflito

Positiva



Negativa

Vitória

Vitória



A

B

Cooperação

Objetivos diretamente correlacionados

Vitória

Derrota



A

B

Competição

Objetivos inversamente correlacionados

Interdependência

> Probabilidade para o Conflito

JOGO FINITO

OBJETIVO



PERFORMANCE

Fazer melhor que os outros

Ganhar

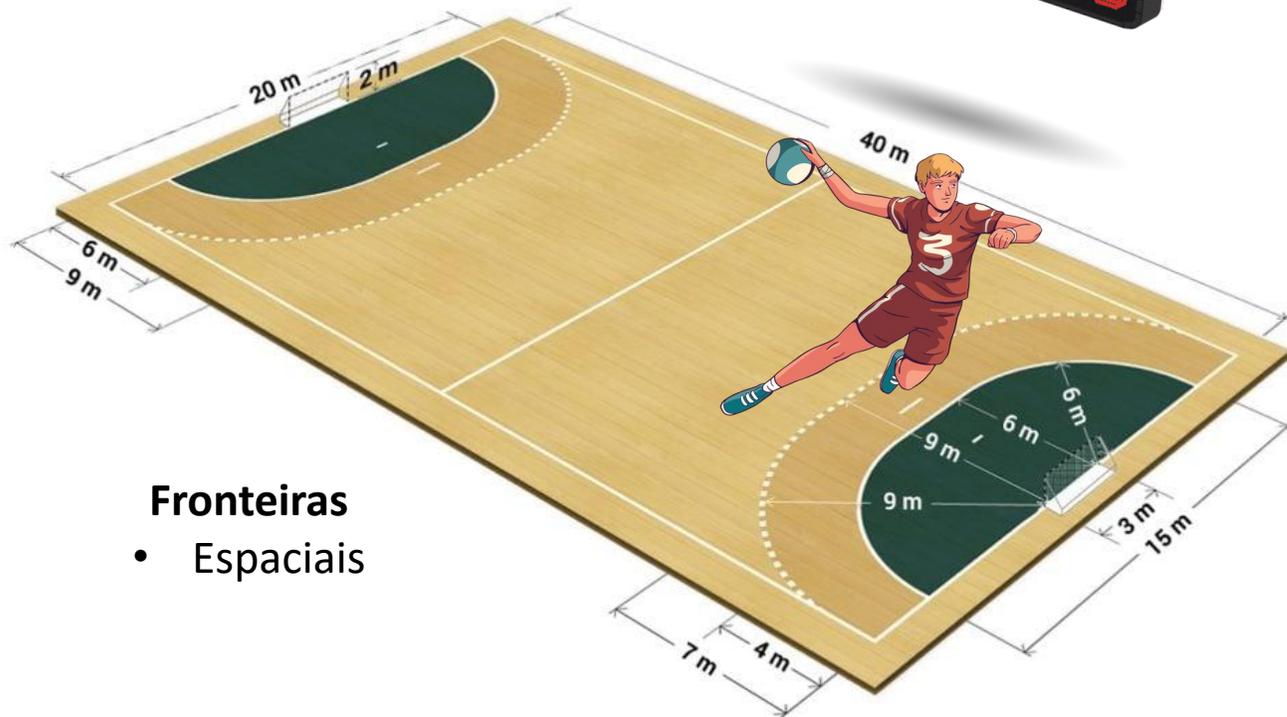


Objetivos
inversamente
correlacionados



Interdependência Negativa

Métricas



Fronteiras

- Espaciais

Fronteiras

- Numéricas



- Temporais



A - Matérias:

1. Atividades Físicas Desportivas



Equipa A



Equipa B

Fronteiras:

- a. Espaciais
- b. Temporais
- c. Numéricas

Objetivo:

- a. Fazer Melhor que os outros
- b. Ganhar (Oposição)

16 : 32

vencidos vencedores

Mecânica

Regras e componentes do jogo

MOTOR

Consciência e Domínio do Corpo



Dinâmica

Interações entre os jogadores

SOCIAL

Relacionamento Interpessoal



Estética

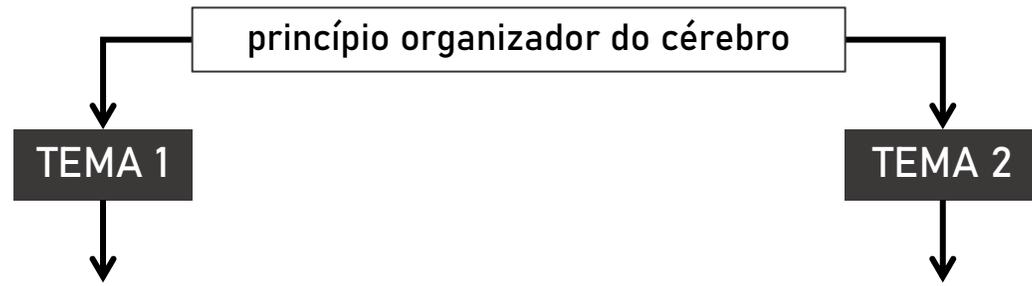
Valores, cognições e emoções evocadas nos jogadores.

AFETIVO

Desenvolvimento Pessoal e Autonomia



VALORES

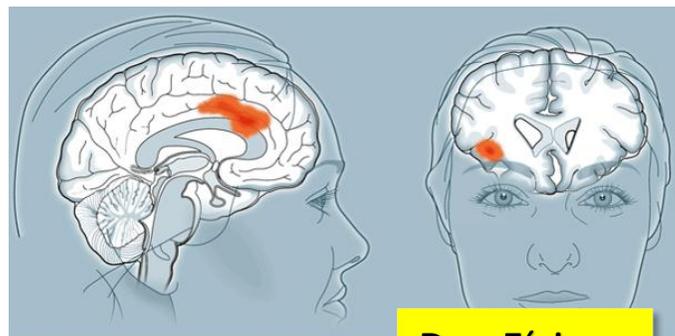


Muitos dos nossos comportamentos sociais são motivados por um princípio de organização social e comportamental que visa:

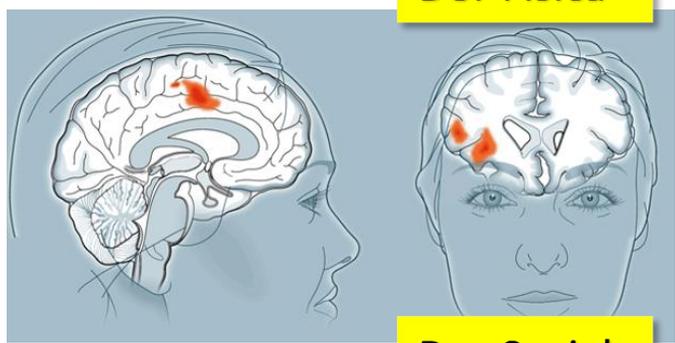
- Minimizar a ameaça
- Maximizar a recompensa.

Os vários domínios da experiência social gravitam em torno das mesmas redes cerebrais utilizadas pelas necessidades primárias de sobrevivência.

- ÁGUA
- ALIMENTO

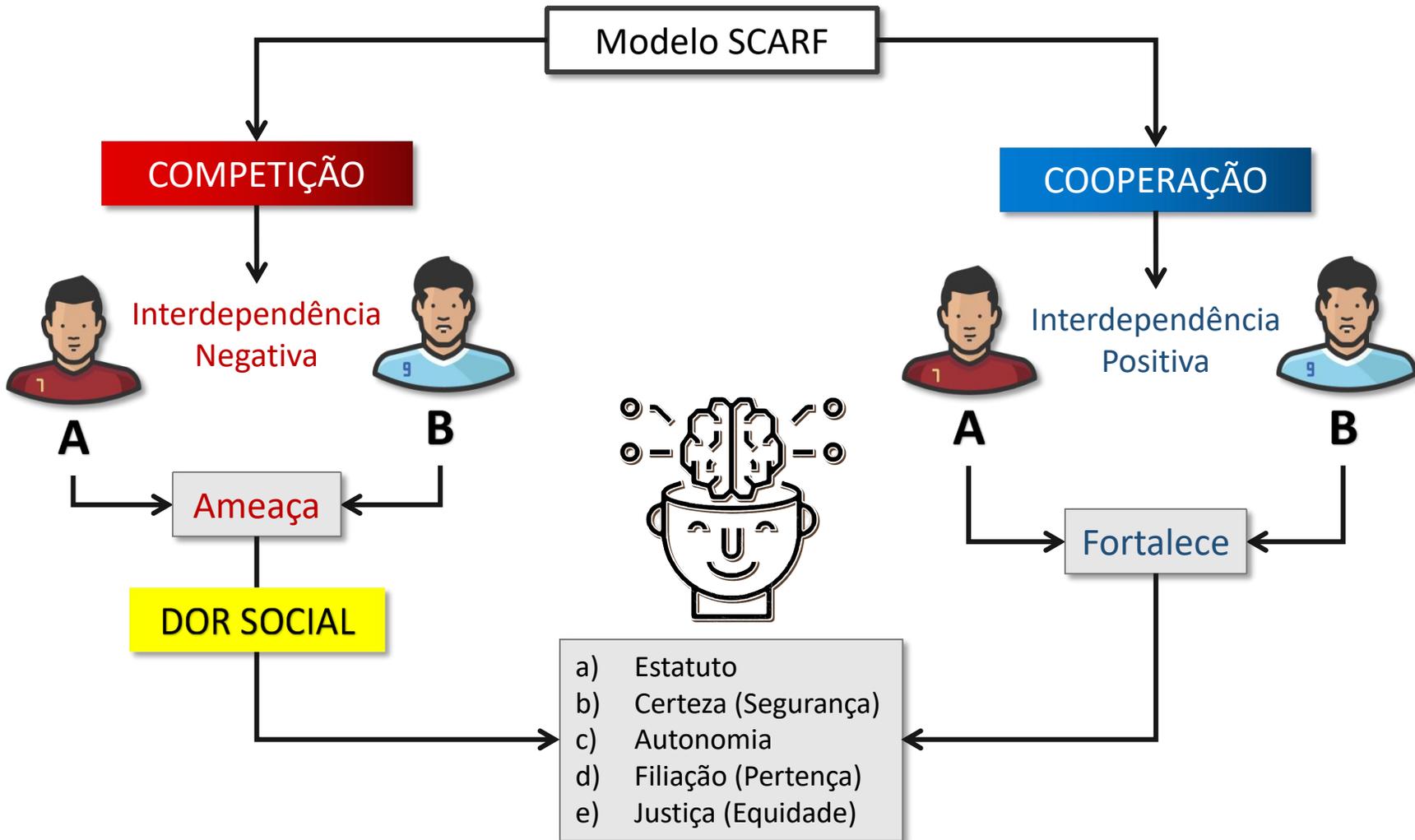


Dor Física



Dor Social

- a) Ameaça o Estatuto (medo da derrota)
- b) Controlo (medo da incerteza)
- c) Autonomia (medo de errar)
- d) Pertença (medo da exclusão)
- e) Justiça (medo do julgamento)



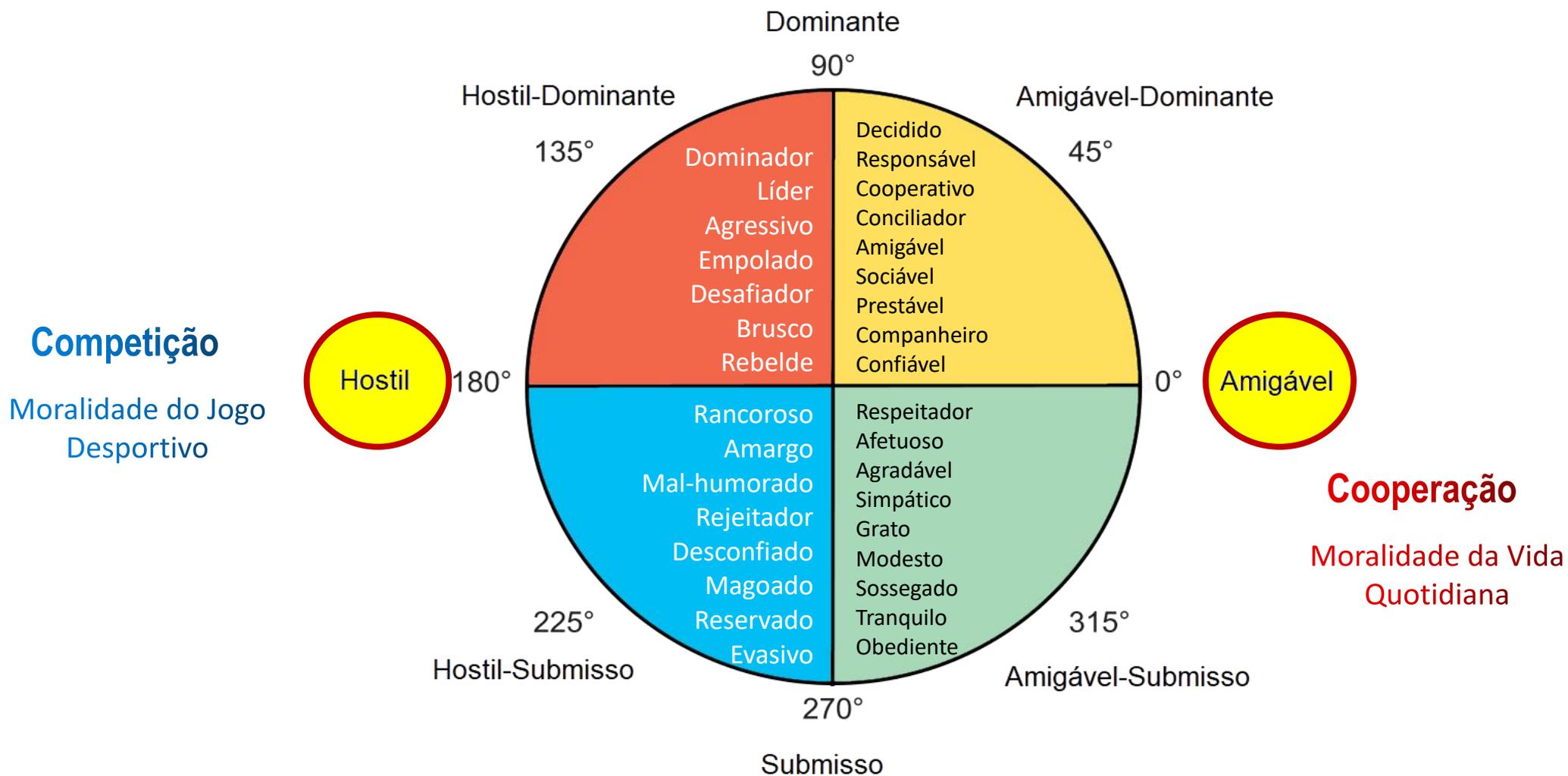


Figure 1 Circumplex Interpessoal Genérico. (dimensões, categorias e coordenadas polares)

Moral Development and Sportsmanship in Physical Education and Sport

Article in Journal of Physical Education Recreation & Dance · April 2017

DOI: 10.1080/07303084.2017.1367745

Colin G. Pennington

City University of New York - York College

Colin G. Pennington refere que existe muito pouca investigação empírica recente que suporta a afirmação que *a mera participação no desporto em si conduz ao desenvolvimento do carácter moral*. Na verdade, o oposto parece ser verdade – a **participação no desporto pode estar muito mais ligada a efeitos negativos no carácter moral**. Infelizmente, a sobrevalorização do ganhar (exacerbação da vitória) tem conduzido a comportamentos agressivos e anti-éticos degenerando em efeitos negativos e destrutivos no desenvolvimento do bem-estar dos atletas jovens e da sociedade como um todo.

Comportamentos de agressividade em alunos portugueses dos ensinos básico e secundário nas aulas de EF.

Vítor Ferreira, Nuno Januário e colaboradores.

Universidade de Lisboa - FMH

Objetivo do estudo:

Identificação das componentes de agressividade dos estudantes portugueses nas aulas de EF, considerando variáveis como o género, a idade e o tipo de desporto (desportos com e sem contacto).

Questionário:

Foi aplicado o questionário de agressividade de Buss e Perry de 1992, de Cunha e Gonçalves (2012). O questionário mede a agressividade física e verbal.

Resultados:

Os resultados do estudo revelaram que, globalmente, os alunos apresentam *níveis de agressividade baixos* no contexto das aulas de EF. Refere que os níveis de agressividade diferem entre o género masculino e feminino sendo mais elevado nos primeiros. À medida que aumenta a idade, estas duas formas de agressividade também aumentou. Em relação ao **tipo de desporto** (com ou sem contacto físico), os resultados evidenciaram a existência de diferenças estatisticamente significativas nos fatores de agressividade física e hostilidade, verificando-se que em ambos os casos, os **alunos dos desportos com contacto apresentam níveis superiores.** Considerando, simultaneamente, o género e o tipo de desporto, constatou-se que, nos **desportos com contacto**, o género masculino apresenta **maior agressividade física** e nos **desportos sem contacto**, os rapazes apresentam **maiores níveis de agressividade física e agressividade total.**

Agressividade em jovens do 3º ciclo de escolaridade praticantes de atividade física e desporto, considerando a idade, o sexo e o tipo de modalidade.

Francisco Lima, Leonor Rodrigues e colaboradores

Universidade de Lisboa - FMH

Objetivo do estudo:

Identificar diferentes dimensões da agressividade e investigar a relação que existe entre a agressividade e variáveis com a idade, o sexo e tipo de modalidade (coletiva/individual).

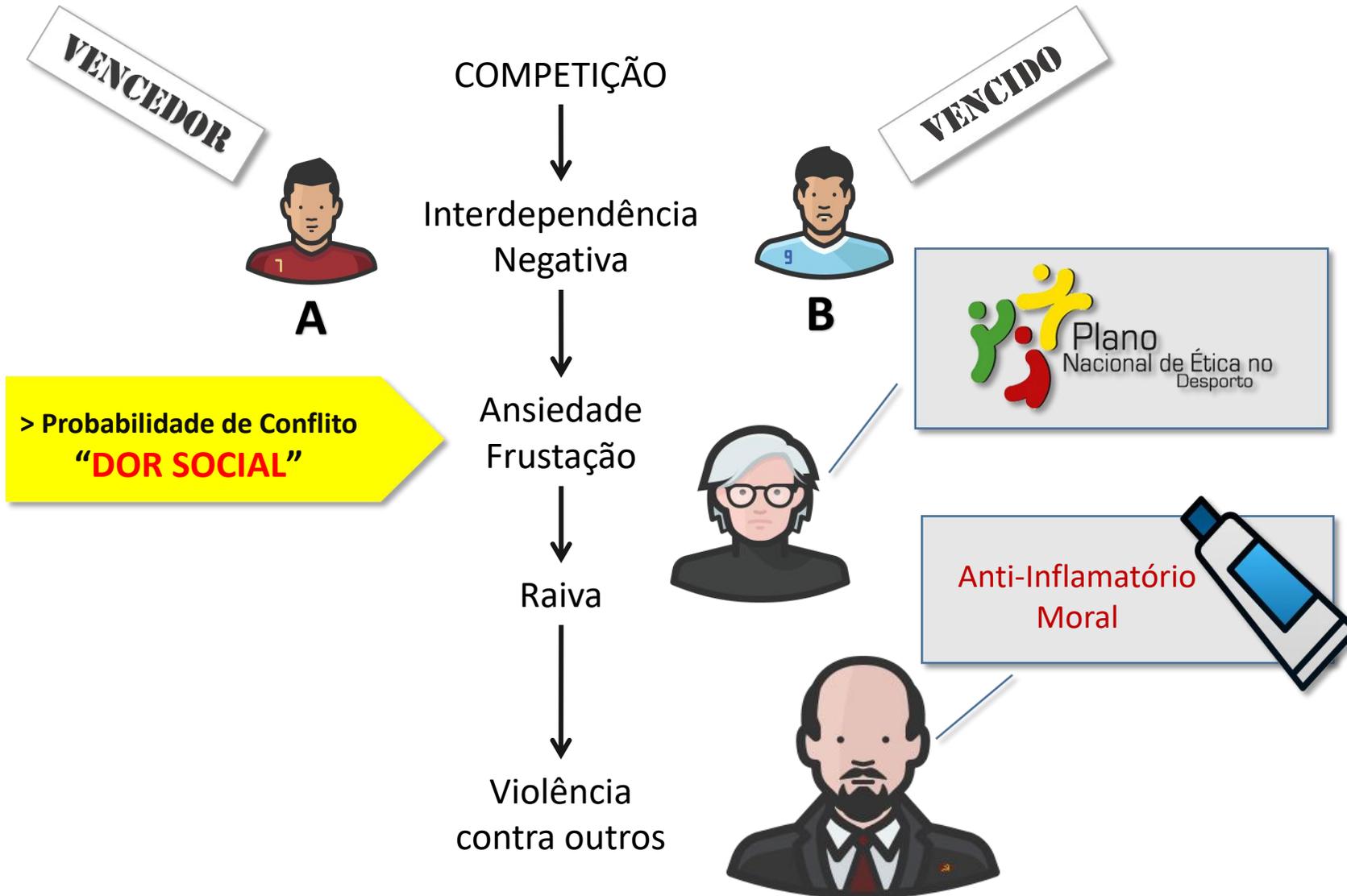
Questionário:

Foi aplicado o questionário de agressividade de Buss e Perry de 1992, de Cunha e Gonçalves (2012). O questionário mede a agressividade física e verbal.

Resultados:

Os resultados demonstram que existia uma associação estatisticamente significativa entre a idade e os fatores agressividade total e a agressividade física, verificando-se que, com o **aumento da idade**, existia um **aumento destas manifestações de agressividade.** Considerando o tipo de modalidade, apenas existiram diferenças estatisticamente significativas na **agressividade verbal**, sendo que os participantes de desportos individuais apresentam valores de agressividade verbal superiores aos dos desportos coletivos. O sexo não foi diferenciador de nenhuma das dimensões de agressividade.

Dilemas Morais



JOGOS DESPORTIVOS

Literacia Desportiva

Oposição

Códigos, Regras e componentes do jogo

Mecânica

Interações Sociais entre os jogadores

Dinâmica

Cognições Sensações e emoções evocadas nos jogadores.

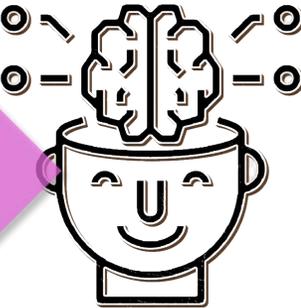
Estética

Afetivo

Afetivo

Desenvolvimento Pessoal e Autonomia

MORALIDADE DO JOGO DESPORTIVO



MORALIDADE DA VIDA QUOTIDIANA

Lei de Bases do Sistema Educativo
Artigo 47º
Desenvolvimento Curricular

Físico-Motor

Social

Afetivo

Ética
Moral

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Motor

Consciência e Domínio do Corpo

Social
Relacionamento Interpessoal

1. Neurociências
2. Ciências Computacionais
3. Ciências Cognitivas

COMPETIÇÃO

VS

COOPERAÇÃO

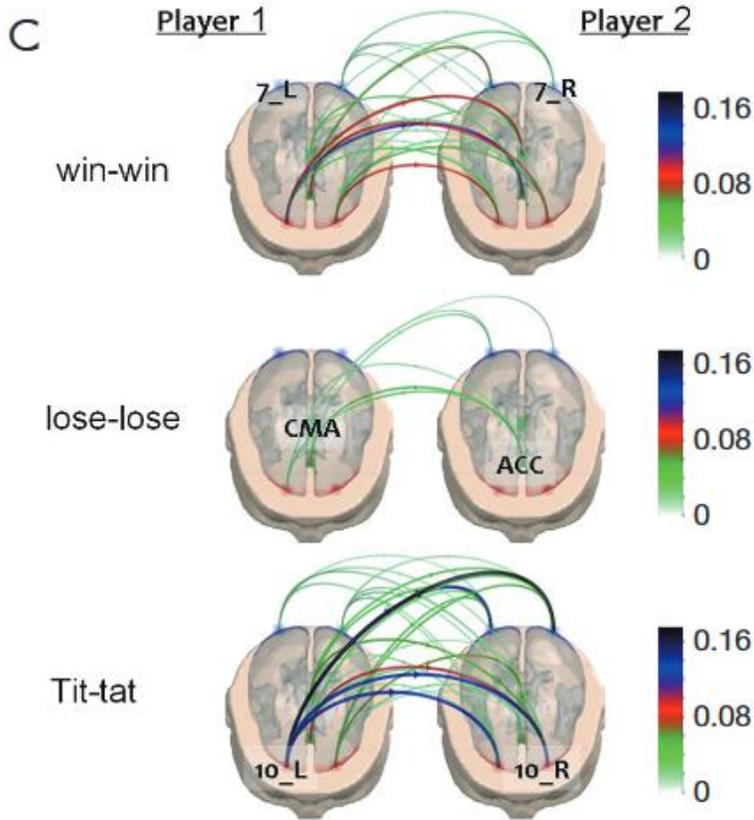
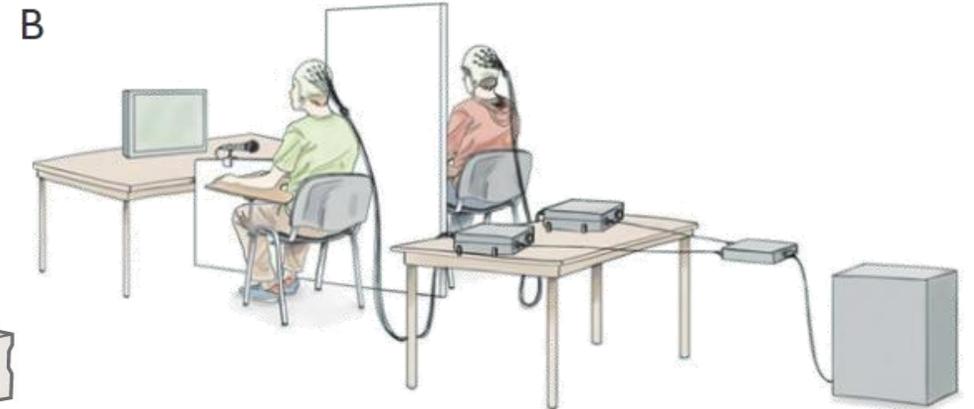
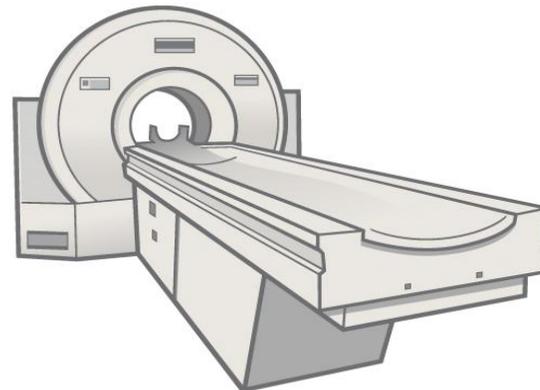
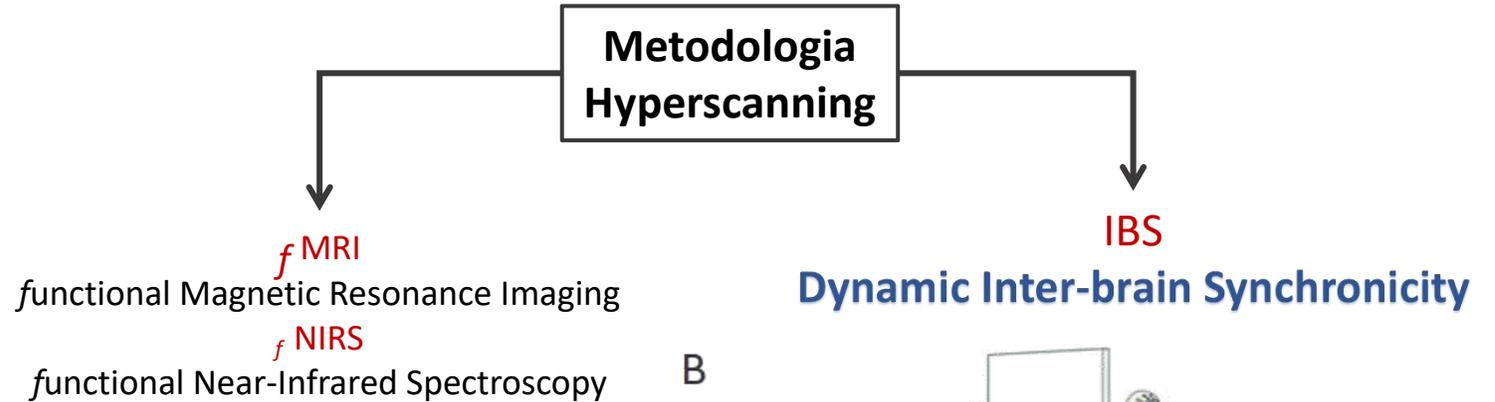


Figure 3 Procedures of three economic tasks involving game theory.

Concurrent mapping of brain activation from multiple subjects during social interaction by hyperscanning: a mini-review

Meng-Yun Wang¹, Ping Luan², Juan Zhang¹, Yu-Tao Xiang¹, Haijing Niu¹, Zhen Yuan¹



Cognition and Behavior
Cooperative Behavior Evokes Interbrain Synchrony in the Prefrontal and Temporoparietal Cortex: A Systematic Review and Meta-Analysis of fNIRS Hyperscanning Studies
Artur Czeszumski^{1,6}, Sophie Hsin-Yi Liang,^{2,3} Suzanne Dikker,^{4,5,6} Peter König,^{1,7} Chin-Pang Lee,^{2,8} Sander L. Koole,⁶ and Brent Kelsen⁹
https://doi.org/10.1523/JNEUROSCI.4568-18.2018

ORIGINAL RESEARCH
Published: 11 June 2018
doi: 10.3389/fnhum.2018.00218
Cooperative and Competitive Contextual Effects on Social Cognitive and Empathic Neural Responses
Whye Lee¹, Hyun Seon Ahn², Soon Koo Kwon³ and Sung-il Kim^{1*}
frontiers in Human Neuroscience

MINI REVIEW
Published: 29 September 2017
doi: 10.3389/fnhum.2017.00086
Cooperation and Competition with Hyperscanning Methods: Review and Future Application to Emotion Domain
Michela Balconi^{1,2} and Maria E. Vanutelli^{1,2,3*}
frontiers in Computational Neuroscience

Sport, Education and Society, Vol. 5, No. 2, pp. 131–146, 2000
Moral Reasoning, Moral Action, and the Moral Atmosphere of Sport
C. JONES^a & MIKE MCNEIL^b
^aUniversity of Teeside and ^bCheltenham

NIH Public Access
Author Manuscript
Published in final edited form as:
Neuroimage. 2004 October ; 23(2): 744–751. doi:10.1016/j.neuroimage.2004.05.025.
The neural bases of cooperation and competition: an fMRI investigation
Jean Decety¹, Philip L. Jackson, Jessica A. Sommerville, Thierry Chaminade, and Andrew N. Meltzoff²
Social Cognitive Neuroscience
BMC Neuroscience
Why to cooperate is better than to compete: brain and personality components
Michela Balconi^{1,2*}, Davide Crivelli^{1,2} and Maria Elide Vanutelli^{1,2}
RESEARCH ARTICLE
Open Access
CrossMark

ISSN 0103-7013
Psicol. Argum., Curitiba, v. 29, n. 05, p. 187-199, abr./jun. 2011
Licenciado sob uma Licença Creative Commons
Desenvolvimento moral no ensino médio: Concepções de professores e autonomia dos alunos
Moral development in High School: Teachers' conceptions and autonomy of students
Juliana Castro Benicio de Carvalho^{1a}, Sandra Francesca Conte de Almeida^{1a}
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Distrito Federal (SEDEST), Mestre em Psicologia, Brasília, DF - Brasil, e-mail: castrojul28@yahoo.com.br
^{1a} Educação (Psicologia), Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Psicologia e em Educação Universidade





cognição Social

Competir

dinâmica
interpessoal

O cérebro humano é
um órgão social.

As reações fisiológicas e
neurológicas estão diretamente
relacionadas e são
profundamente influenciadas
pelas interações sociais!...

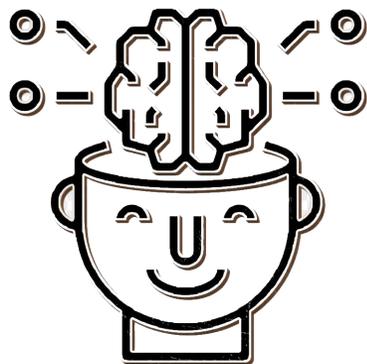


cognição Social

Cooperar

dinâmica
interpessoal

ativam regiões distintas do cérebro
refletindo diferentes padrões cognitivos,
neurais e comportamentais.



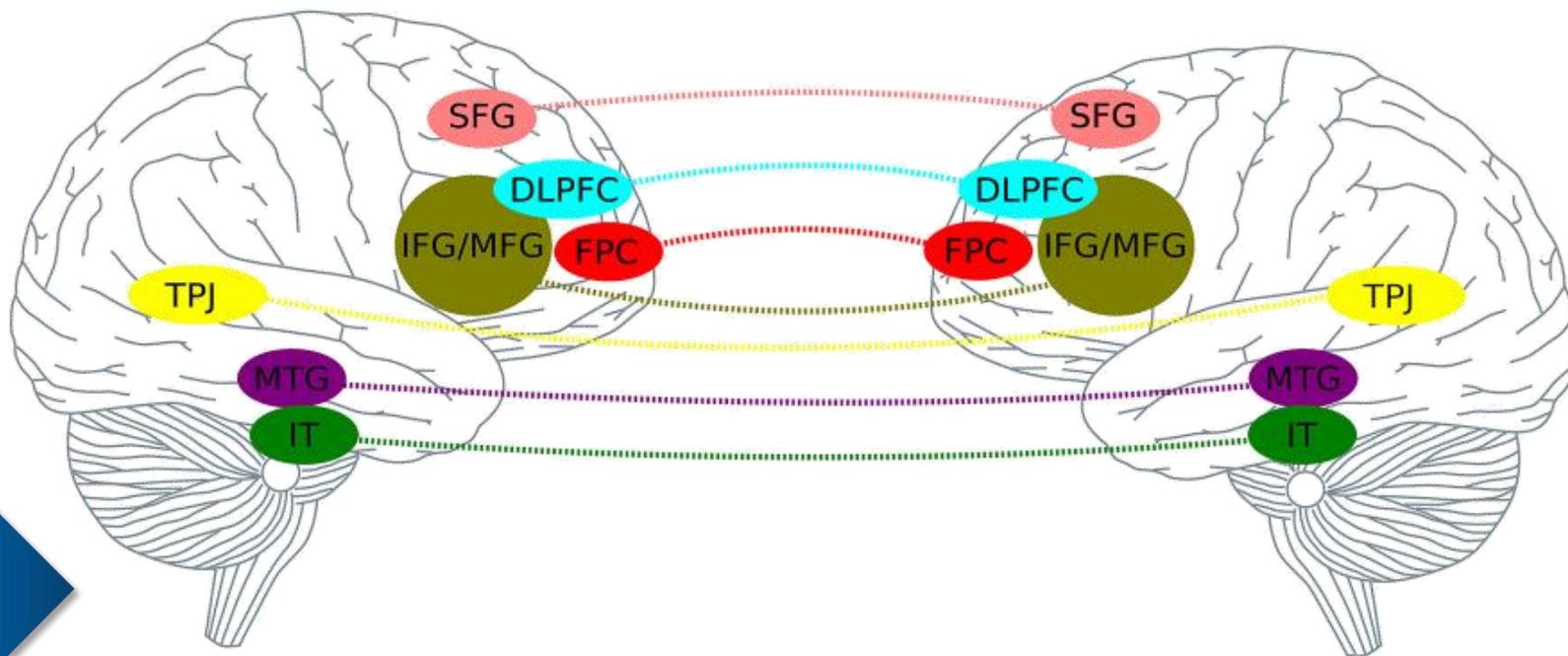
Exemplos **opostos**

quadros mentais diferentes

Competir

Quando alguém é percebido como competidor ou concorrente, a capacidade para a empatia cai significativamente.

Inter-Brain Synchrony in Prefrontal Cortex and Temporoparietal regions



Cooperar

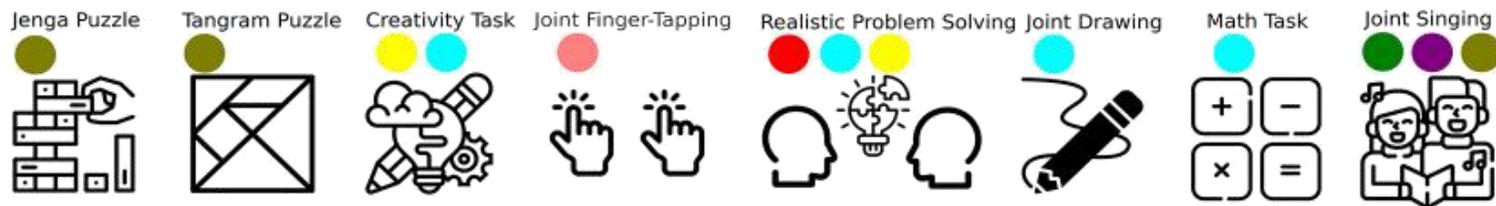


Figure 2. Interbrain synchrony in different parts of the prefrontal and temporoparietal cortex in various tasks used to study cooperation.

Interdependência
Positiva

Cooperação

Contribuição

Integração

NOÇÃO DE EQUIPA

NOÇÃO DE UNIDADE

Sinergias.

Objetivo comum.

Colaboração e
entreaajuda

Equilíbrio entre os
interesses pessoais e os
interesses da equipa

ATRAVÉS DE

Recurso à **informação**
como forma de articular
os esforços comuns em
função do desafio

Interdependência
Negativa

Competição

Oposição

NOÇÃO DE VANTAGEM

Superioridade

Anular as ações do
adversário e construir o
próprio sucesso

ATRAVÉS DE

Recurso à **desinformação**
como forma de induzir o
adversário em erro.

Inteligência

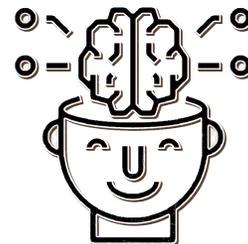
NOÇÃO DE
ADAPTABILIDADE

Situações novas

Resposta adequada a
situações diversificadas
que ocorrem no jogo

Antítese da ação
moralmente
madura!...

Desconfiança



Enganar

Desinformação

Corresponde à utilização das técnicas de comunicação e informação (corporal), para induzir em erro ou dar uma falsa imagem da realidade (intenção), mediante a supressão ou ocultação de informações, minimização da sua importância ou modificação do seu sentido.



Mesmo uma pequena quantidade de incerteza gera uma resposta de “erro” no **córtex frontal orbital** (CFO). Se alguém omite a verdade, ou age de forma incongruente (desinformação), a incerteza resultante pode desencadear erros no CFO. Quantidades maiores de incerteza podem ser altamente debilitantes provocando **frustração** que conduz à **raiva**.



Ou seja, um bom Professor é aquele que, para além de ensinar os alunos a utilizar uma linguagem corporal correta (técnica), também os ensina a **mentir**, que é o nome dado às afirmações corporais dissimuladas e enganosas (falsas), mas propositadas. Ou seja, cria ambientes propícios à frustração.

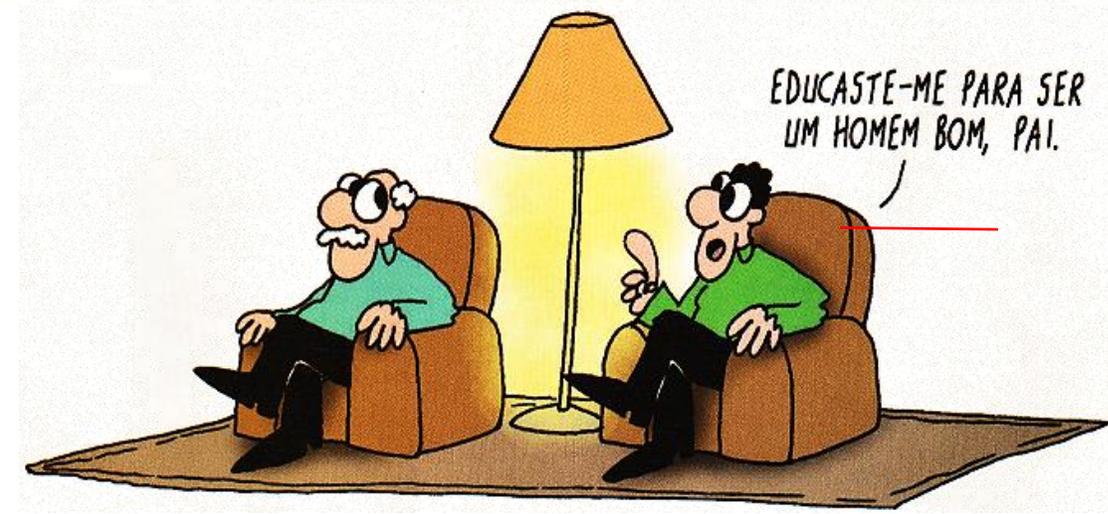


Porém, mentir é mentir e numa sociedade que valorize a transparência, a verdade e a confiança mútua, a desinformação é e será sempre, uma forma moralmente duvidosa de se ter sucesso porque se obstrui a verdade, contamina a confiança nas relações e contraria o “Sentido Moral” e o “Instinto Social”





- Amigo
- Solidário
- Bondoso





COOPERAÇÃO:

Consideração imparcial dos desejos, necessidades e objetivos dos outros

- Equidade (Lisura, Justiça).
- Negociação (Respeito)
- Sinergias (Solidariedade)
- Interesse Comum > raciocínio moral

De acordo com Haan (1983)



Os **dilemas do desporto** podem provocar níveis mais baixos de raciocínio moral como respostas contextualmente apropriadas, mas desapropriadas relativamente aos desafios da vida.

Dilemas Morais

No desporto, o objetivo (*ao contrário do diálogo moral de Haan*) não é equalizar as relações.

Isso pode ser visto como um comportamento egoísta, egocêntrico ou de interesse próprio e, como tal, é a antítese da ação moralmente madura quando analisada à luz dos níveis morais de Haan.



DESPORTO

COMPETIÇÃO

- Garantir a vitória (busca do interesse próprio)
- Assumir Vantagem (Superioridade).
- Dominar (Poder, Sobreposição)
- Intimidar o oponente (Diminuir)
- Interesse Próprio < raciocínio moral

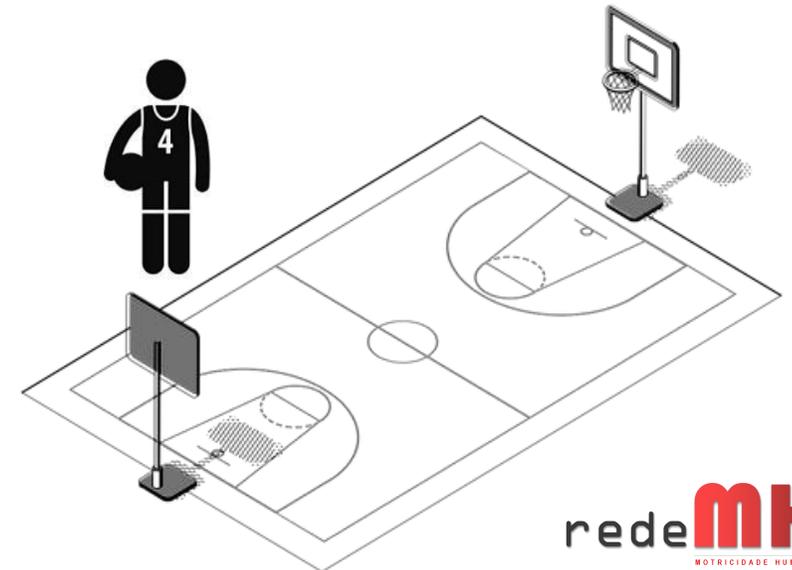
Os **processos construtivos de resolução de conflitos** são semelhantes aos processos **cooperativos** de resolução de problemas.

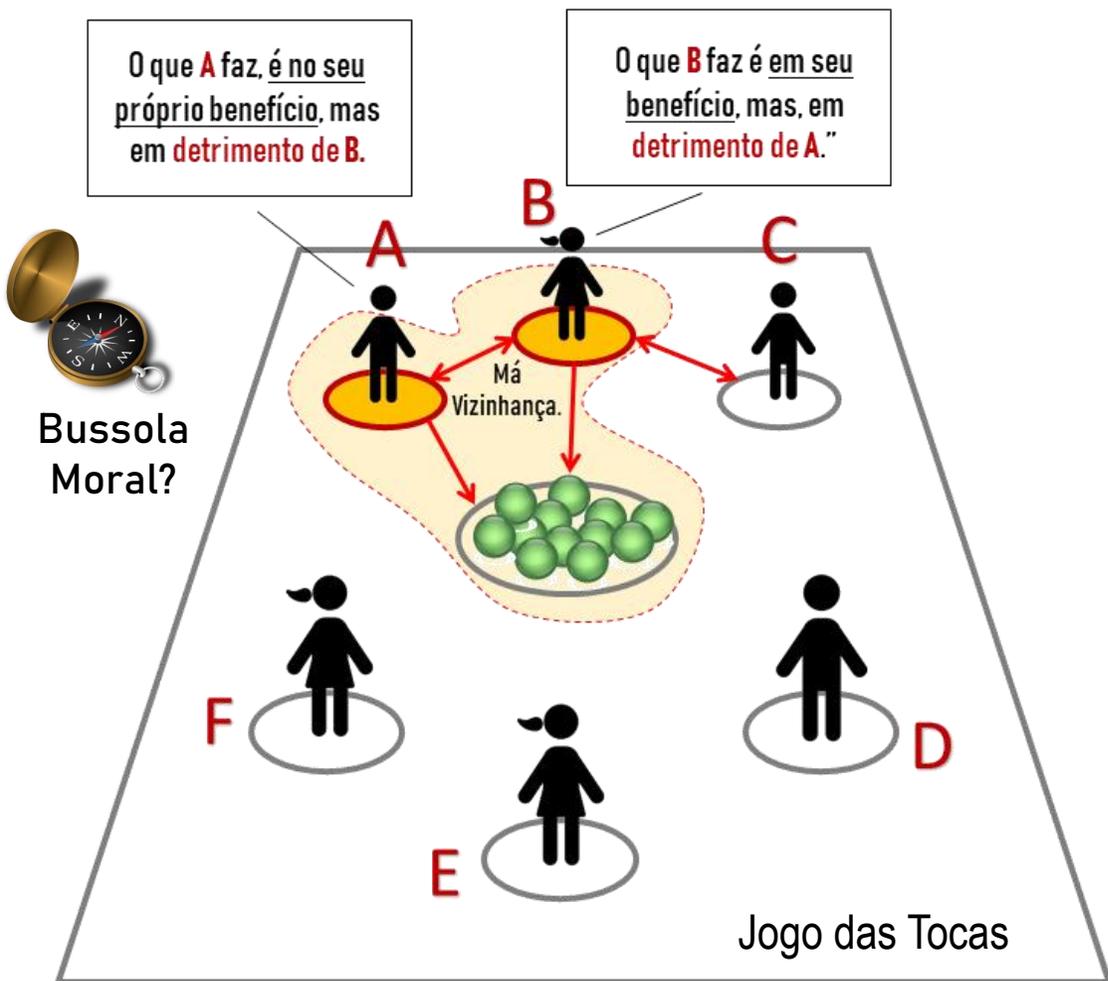


Morton Deutsch - investigação mostrou que a resolução de conflitos construtiva inerente aos jogos cooperativos é superior em resultados comparativamente aos processos competitivos com o mesmo propósito.



Os processos destrutivos de resolução de conflitos são semelhantes aos processos competitivos.





Prova de Aferição



- Inclusão vs exclusão
- Satisfação vs insatisfação
- Motivação vs desmotivação

Valores



- **Individualismo**: isolamento
- **Roubo**: má vizinhança
- **Atitude competitiva**: oposição
- **Oportunismo**: astúcia

Dilemas Morais

Maturidade Moral

Educação para a Paz



Simulação e substituição mimética do tipo de confronto que a guerra significa.
↓
Restrições à violência impostas pelo respeito obrigatório às regras.

CRENÇA 2

CRENÇA 1

Limiar da Transformação

O desporto não elimina o **confronto**, apenas substitui a sua forma mais violenta por uma **violência** que é **controlada e diminuída**.

Revogação do PNEF
Despacho
n.º 6605-A/2021

Interdependência
Negativa
↓
Guerra

Interdependência
Negativa
↓
Competição

Dissonância
Cognitiva

Interdependência
Positiva
↓
Cooperação

Interdependência

Maturidade
Moral
Fair Play

Educação para a Paz

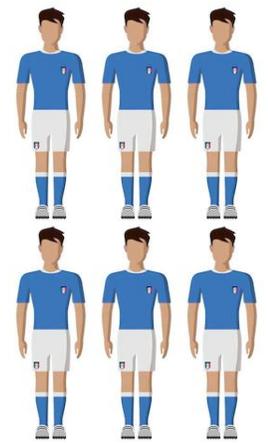
Limiar da
Transformação



Jogos de Invasão Territorial com árbitro
(Futebol; Andebol; Basquetebol...)



Jogos de Invasão Territorial
Autoreferenciados
(Frisbee)



Jogos Cooperativos
Autoreferenciados

Interdependência
Negativa

Interdependência
Positiva

Interdependência

Missão do Professor de Ed. Física!...

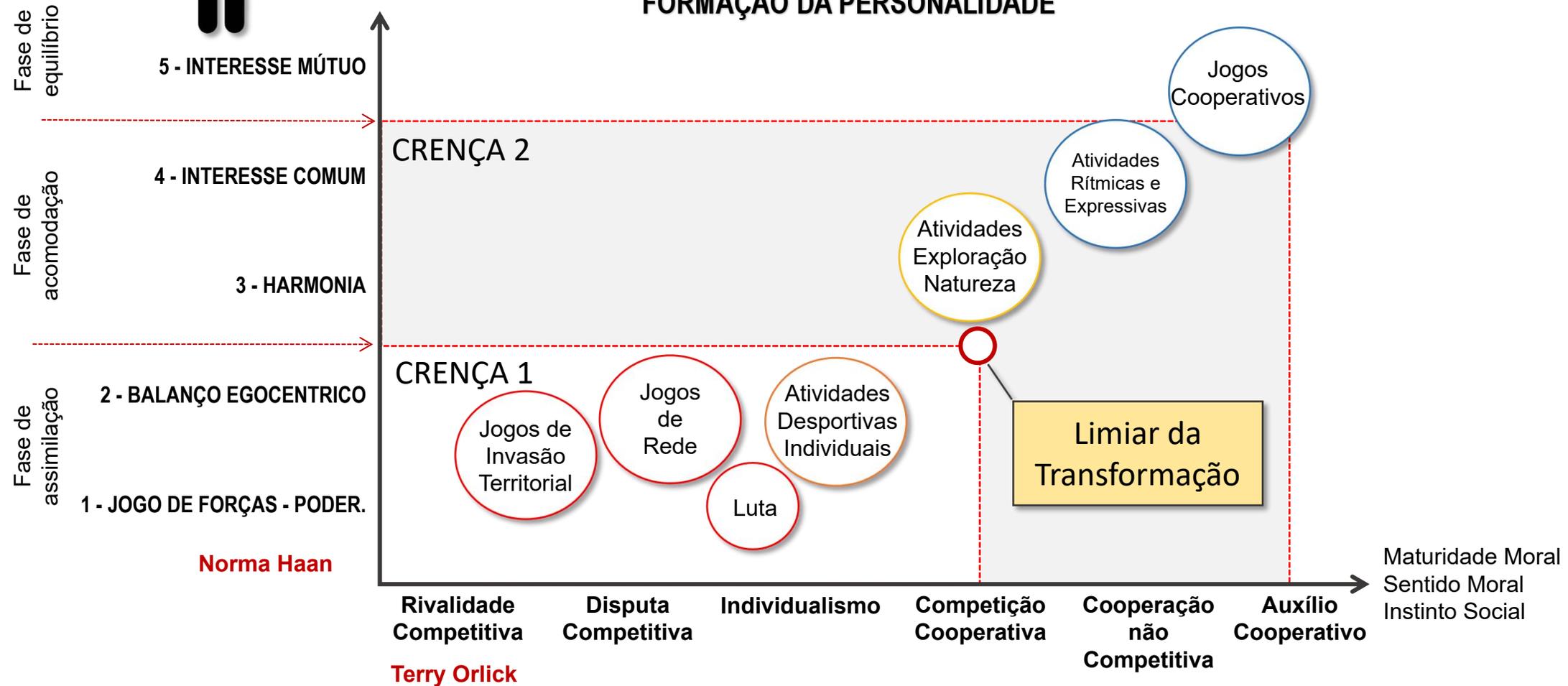
Moralidade da Vida Quotidiana



- Raciocínio Moral
- Ação Moral
- Atmosfera Moral

Dilemas Morais

EDUCAÇÃO FÍSICA e a FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE



Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

VALORES

Game Designer

Estética

Valores, cognições e emoções evocadas nos jogadores.

AFETIVO

Desenvolvimento Pessoal e Autonomia

Dinâmica

Interações sociais entre jogadores

SOCIAL

Relacionamento Interpessoal

Mecânica

Regras e componentes do jogo

MOTOR

Consciência e Domínio do Corpo

Educação Física

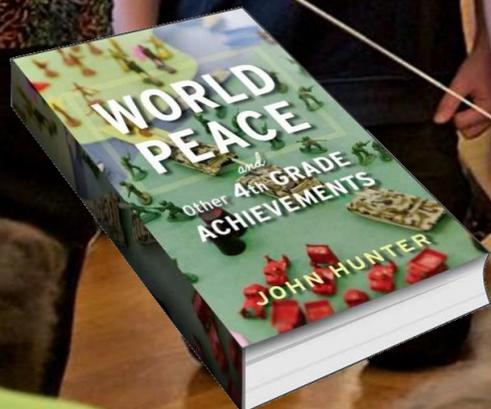


 WORLD PEACE GAME
FOUNDATION
John Hunter

TED
IDEAS WORTH SPREADING

Ensinar o jogo da paz mundial.

WORLD PEACE



rede **mmh**

MOTRICIDADE HUMANA

